



PLANO DE TRABALHO LOUVEIRA - EXERCÍCIO : 2019

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 - Entidade Proponente					
Órgão / Entidade					CNPJ
LAR CARLOS AUGUSTO BRAGA					59.012.583/0001-13
Endereço					
RUA: PARAÍBA, Nº 90 VILA JOÃO XXIII					
Cidade	UF	CEP	Telefone:		
VINHEDO	SP	13283-060	19 – 3876-6687		
E-mail Institucional					
larcab@larcab.org.br					
Conta-Corrente	Banco	Agência	Praça Pagamento		
003-2218-1	104 – C.E.F.	1185	VINHEDO - SP		
1.2 - Representante Legal da Proponente					
Nome do Representante Legal				Cargo	
SANDRA MAZZONETTO ROMANO				PRESIDENTE	
RG	Órgão Expedidor	CPF			
6653876	SSP-SP	032.673.568-22			
Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc)					
ALAMEDA BAURU, Nº 103, COND. JARDIM PAULISTA					
Cidade			UF	CEP	
VINHEDO			SP	13280-426	
E-mail Pessoal				Telefone	
presidencia@larcab.org.br				19 - 9-8374-1295	
1.3 - Responsável Técnico					
Nome do Responsável Técnico do Projeto				Cargo/Função	
SIMONE DA SILVA PEREIRA				COORDENADORA TÉCNICA	
RG	Órgão Expedidor	CPF			
37.581.545-4	SSP-SP	035.337.226/94			
Endereço Residencial (rua, bairro, nº, etc)					
ROD EDENOR JOÃO TASCA, 837, CASA 30, RESIDENCIAL PITANGUEIRAS					
Cidade			UF	CEP	
VINHEDO			SP	13283-652	
E-mail Pessoal				Telefone	
coord.technica@larcab.org.br				19-3876-6687	
1.4 - Títulos, qualificações, inscrições e certificados					
Certificado de fins filantrópicos - CNAS	Registro CMAS	Registro CNES	Registro CMDCA	Inscrição no serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias – Saúde/Educação/Assistência Social no CMDCA	CEBAS
R0415/2007	Nº 04 - E	Nº 6282113	Nº 07	Nº 09	Validade 27/06/23

1.5 - FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O Lar CAB tem por finalidade atender crianças, adolescentes e adultos de ambos os sexos com Deficiência Intelectual associada ou não a outras Deficiências e/ou com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas áreas de assistência social, educação e saúde, visando à habilitação e reabilitação, bem como desenvolvimento do potencial individual, autonomia, inclusão à vida comunitária e a melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias (Estatuto de 25 de maio de 2015).

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1 - Título:	2.2 - Período de Execução	
Intervenção comportamental (ABA - Applied Behavior Analysis) para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Início: Janeiro de 2019	Término: Dezembro de 2019
2.3 – Identificação da Ação e Capacidade de Atendimento		
<ul style="list-style-type: none"> - Assistência de Saúde, Social e Educação aos atendidos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) associada ou não a outras deficiências. - Gerenciamento (avaliação, prescrição e compra) das OPME (órtese, próteses e materiais especiais) que os atendidos possam necessitar 	<p>CAPACIDADE DE ATENDIMENTO PRETENDIDA: Oferecer 25 vagas, descritas da seguinte maneira: 22 Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), e 3 Pessoas com Deficiência Intelectual, conforme Plano de Trabalho anterior, sendo elas Bárbara Aparecida Gonçalves, Cátia Regina de Araújo e Mariana Ramos de Oliveira, residentes no município de Louveira.</p> <p>Cabe ressaltar a importância de revermos num futuro próximo a ampliação do número de vagas para intervenção precoce, visto que a organização possui capacidade técnica para o real desenvolvimento desse público.</p> <p>VALOR MENSAL DE REFERÊNCIA POR USUÁRIO: R\$ 2.500,00</p> <p>VALOR MENSAL DE OPME: R\$ 2.000,00</p>	
2.4 – Justificativa		
<p>Este Serviço justifica-se por estar previsto como um serviço complementar ao SUS (Sistema Único de Saúde), e tem como finalidade perceber integralmente a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), associadas ou não a outras Deficiências como um ser ativo e participativo, a partir das possibilidades evidenciadas no processo de desenvolvimento, trabalhando assim a comunicação, a autonomia, a independência e a socialização.</p> <p>O termo Transtorno do Espectro Autista (TEA) foi cunhado recentemente para caracterizar um conjunto heterogêneo de alterações comportamentais com início precoce, curso crônico e impacto certo, embora variável, em áreas múltiplas do desenvolvimento, atingindo principalmente as áreas referentes à linguagem e socialização (<i>American Psychiatric Association [APA], 2013</i>).</p> <p>As alterações da linguagem são consideradas um fator relevante de diagnóstico e estão presentes na totalidade dos casos. Entre elas é possível observar um acentuado prejuízo na capacidade de iniciar ou manter uma conversa, uso estereotipado e repetitivo da</p>		

linguagem (repetição de frases ou palavras independentes do significado), além da entonação, velocidade e ritmo estarem, em geral, comprometidos (APA, 2013). Vale destacar que aproximadamente metade das crianças autistas não usa linguagem funcional e apresenta atraso comunicativo persistente (Klin & Mercadante, 2006).

Dados recentes dos Centros de Controle para Doenças nos Estados Unidos apontam que 1 em cada 48 crianças são diagnosticadas com autismo nos Estados Unidos (*Centers for Disease Control, 2015*). Para autores como Fombonne (2009) os dados mundiais indicam que o TEA tornou-se um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais comuns, com um alto impacto pessoal, familiar e social. Embora seja difícil avaliar custos humanos e sociais para criança com TEA no Brasil, dados provenientes de outros países revelam que crianças com o transtorno frequentam nove vezes mais os serviços de saúde do que crianças com outros problemas médicos e que a implementação de intervenções precoces é fundamental para evitar o agravamento da situação (Newschaffer et al., 2007).

Para LeBlanc e Gillis (2012) ações precoces, psicoeducacionais e prolongadas propiciam melhor prognóstico, bem como, redução de custos financeiros e sociais para as famílias, sendo que as intervenções com resultados mais efetivos derivam da teoria comportamental. Nas últimas décadas tem se consolidado evidências de que a intervenção analítico-comportamental intensiva e precoce (ou EIBI, do inglês *Early Intensive Behavioral Intervention*) pode produzir mudanças significativas no comportamento de pessoas com autismo (Copeland & Buch, 2013; Reichow, 2012; Virués-Ortega, 2010). O tratamento oferecido no modelo EIBI se baseia na Análise do Comportamento Aplicada (ou ABA, do inglês *Applied Behavior Analysis*) e propõe uma agenda de vinte a quarenta horas semanais de trabalho individualizado com a criança. Em um estudo recente (MacDonald, Parry-Cruwys, Dupere, & Ahearn, 2014) desenvolvido em uma escola americana especializada no atendimento de pessoas com autismo (*The New England Center for Children*), oitenta e três crianças, entre um e três anos e diagnosticadas com autismo, mostraram ganhos em habilidades sociais e de comunicação (atenção compartilhada, brincadeira compartilhada, habilidades de imitação e linguagem) após um ano de tratamento EIBI.

Considerando que o desenvolvimento humano, a partir do nascimento, ocorre de maneira acelerada nos primeiros anos de vida, quando há maior plasticidade do sistema nervoso central, contudo quando trata-se de Pessoas com TEA, é fundamental que se promova o monitoramento do desenvolvimento global, através de intervenções terapêuticas imediatas que considerem os aspectos motores, afetivos, sensoriais e cognitivos com a finalidade de se alcançar seu potencial pleno.

Referências Bibliográficas:

- American Psychiatric Association. (2013). *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-5®)*. American Psychiatric Pub.
- BRASIL, Constituição da República Federativa, 1988.
- Centers for Disease Control and Prevention. (2014). Prevalence of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 8 Years — Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network, 11 Sites, United States, 2010, 63(SS02); 1-21.
- Copeland, L., & Buch, G. (2013). Early intervention issues in autism spectrum disorders. *Autism- Open Access, 2013*.
- Fombonne, E. (2009). Epidemiology of pervasive developmental disorders. *Pediatric Research, 65*, 591-598.
- Herren, H.; Herren, M. P. Estimulação psicomotora precoce. Porto Alegre, Artes Médicas, 1986. In EFDeportes.com. Revista Digital. Buenos Aires, Ano 15. Nº 151. 2010.
- Klin, A., & Mercadante, M. T. (2006). Autismo e transtornos invasivos do desenvolvimento. *Revista Brasileira de Psiquiatria, 28*(1), 1-26.
- LeBlanc, L. A., & Gillis, J. M. (2012). Behavioral interventions for children with autism spectrum disorders. *Pediatric Clinics of North America, 59*(1), 147-16
- MacDonald, R., Parry-Cruwys, D., Dupere, S., & Ahearn, W. (2014). Assessing progress and outcome of early intensive behavioral intervention for toddlers with autism. *Research in Developmental Disabilities, 35*(12), 3632-3644.
- Newschaffer, C. J., Croen, L. A., Daniels, J., Giarelli, E., Grether, J. K., Levy, S. E., & Reynolds, A. M. (2007). The epidemiology of autism spectrum disorders. *Rev. Public Health, 28*, 235- 258.
- Reichow, B. (2012). Overview of meta-analyses on early intensive behavioral intervention for young children with autism spectrum

disorders. *Journal of Autism and Developmental Disorders*, 42(4), 512-520.

Virués-Ortega, J. (2010). Applied behavior analytic intervention for autism in early childhood: meta-analysis, meta regression and dose-response meta-analysis of multiple outcomes. *Clinical Psychology Review*, 30 (4), 387-399.

2.5 – Diagnóstico da Realidade

O Estado, em sua função de garantir a proteção social, tem o dever de garantir atendimento de qualidade às Pessoas com Deficiência. De acordo com o artigo 196 da Constituição Federal de 1988: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.

Entretanto, sabemos que a realidade Brasileira exige da sociedade que novas fontes de proteção sejam criadas com o objetivo de atender às demandas e os direitos da população, complementando assim o papel do Estado. O terceiro setor surge então assumindo o papel e caracterizando-se como o Estado de “bem-estar misto ou pluralista”, no qual o “Estado conta com a colaboração de uma extensa rede privada não lucrativa” (Pereira, P.12, 2010). Considerando que o Terceiro Setor é constituído por Organizações sem fins lucrativos, fica claro que para a efetivação do serviço, contamos com o apoio do Poder Público no financiamento e investimento em nosso trabalho, o qual além de almejarmos realizar com excelência temos como dever assim fazê-lo.

A necessidade de uma equipe multidisciplinar no atendimento a este público se dá a partir da concepção de que os aspectos do desenvolvimento se apresentam de maneira global e simultânea, sendo, portanto, importante uma atuação específica em todas as funções, considerando além da garantia e qualificação do trabalho proposto pela entidade, a realidade vivenciada pelo atendido e sua família.

É importante analisarmos a realidade da família, especialmente por ser responsável em garantir cuidados diários prolongados e permanentes para com a pessoa com deficiência, levando à uma possível sobrecarga e ao desgaste de vínculos, que tendem a se intensificar com o passar dos anos. Reconhecendo os cuidadores como responsáveis e essenciais para a pessoa com deficiência, “principalmente nas situações crônicas e de longo prazo, caso suporte formal não seja provido, há o risco de também o cuidador se tornar um paciente” (Grunfeld et al., 1997), trazendo, segundo pesquisas, consequências como estresse parental, insatisfação marital e depressão.

Dessa maneira, é de extrema relevância um trabalho de acolhimento, orientação e capacitação às famílias, afim de dar o suporte necessário e sanar dúvidas e questionamentos frente a hipóteses diagnósticas, enfrentamento da realidade cotidiana, cuidados necessários entre outros.

Entendemos que nossos atendidos são seres integrais, que necessitam de atenção em todos os aspectos que possam de alguma maneira refletir em seu estado de saúde-doença. Embora, suas constituições físicas e determinantes biológicas sejam imperativas na determinação de sua condição e qualidade de vida, acreditamos que um trabalho terapêutico conjunto não somente sob o aspecto físico, possa realmente amenizar os quadros patológicos apresentados, podendo inclusive melhorar o entendimento que cada atendido tem de si mesmo, ajudando e colaborando, desta forma, para a manutenção e melhora constante de seu equilíbrio biopsicossocial.

No intuito de trabalhar a sociabilização e a complementação do serviço realizado pela Organização, ressaltamos a importância de fortalecer as parcerias com a rede de serviços do município, possibilitando aos nossos atendidos um leque de oportunidades para a efetivação do direito de integração na sociedade e nos diversos meios sociais, tais como esporte e cultura, assim como nos demais serviços de saúde existentes no município.

Outro aspecto importante trata-se da parceria com as escolas onde os Profissionais do LarCAB, juntamente com os Profissionais de Referência dos nossos atendidos inclusos na Rede regular de ensino, tem a possibilidade de reunir-se para discutir, trocar experiências e elaborar estratégias e ações, na busca da qualificação e otimização do trabalho desenvolvido, nos aproximando mutuamente do

desenvolvimento, dificuldades e possíveis evoluções do usuário.

Diante disso consideramos também a necessidade de capacitação continuada de nossos profissionais, que com o aumento da demanda de atendimento para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, cresce também a responsabilidade da Organização em respaldar e dar suporte ao atendido e à família, deste modo, trabalhar a pessoa com TEA e sua família deve ser pauta de discussões frequentes. É de extrema importância que tenhamos a oportunidade de rever conceitos na busca por novos conhecimentos, assim a capacitação sempre foi uma preocupação da Organização, pois através dela podemos afirmar segurança da eficácia no trabalho realizado. Por tudo isso foi adotada pela Organização a abordagem Comportamental (ABA), considerada a única intervenção efetiva para pessoas com autismo.

Referências Bibliográficas:

Grunfeld, E; Glossop, R; Mcdowell, I; Danbrook, C. Caring for elderly people at home: the consequences to caregivers. CMAJ. 1997. In: Pimenta, R.; Rodrigues, L.A.; Greguol, M. Avaliação da Qualidade de Vida e Sobrecarga de Cuidadores de Pessoas com Deficiência Intelectual. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. 2010.

Pereira, Potyara Amazoneida Pereira. Revista Serviço Social & Saúde. Unicamp Campinas, v. IX, n. 10. 2010.

2.6 – Metodologia

Procedimentos Metodológicos

Etapas processo de Entrada

Porta de Entrada: Encaminhamento médico da UAC de moradores de Louveira com Cartão Cidadão ativo.

Triagem:

- Será realizado Agendamento do familiar responsável para entrevista inicial e preenchimento de ficha de solicitação de vaga, pela dupla psicossocial.

- Avaliação Médica (Neurologista e/ou Psiquiatra) – agendamento de consulta médica.

- Avaliação com Psicologia – agendamento de avaliação com a família e com a criança/adolescente/adulto.

- Discussão do caso – Médica Neurologista e/ou Psiquiatra e Psicologia.

Se elegível – Será agendada as avaliações com equipe multiprofissional. Ao término das avaliações será discutido a disponibilidade de períodos (manhã ou tarde), caracterização do usuário e transporte.

A equipe multiprofissional, juntamente com a médica avaliará quais os atendimentos necessários para cada atendido e a frequência do atendido (quantidade de dias de atendimento necessários).

Todas as etapas da avaliação serão informadas a família presencialmente ou por telefone.

Ao termino do processo será enviado instrumental de avaliação para a UAC.

Procedimentos de Avaliação e Adaptação:

1. Em caso de elegibilidade, a Avaliação da criança/adolescente/adulto será realizada pela equipe de profissionais da saúde (todos) e psicopedagoga. Após o término da avaliação, deverá ser preenchido por cada profissional a ficha de avaliação técnica.

2. Avaliação com o Familiar que deverá ser realizada durante a avaliação da criança/adolescente/adulto. Anamnese pelo Profissional de Psicologia e Perfil Sensorial pelo Profissional de Terapia Ocupacional.

3. Devolutiva a UAC, sobre a elegibilidade, data de inclusão e adaptação.

4. Atendimento social para preenchimento da Ficha de Inclusão, Diagnóstico Social e Apresentação dos Direitos da Pessoa com Deficiência

5. Abertura de prontuário.
6. Período de adaptação do atendido, previsão de 1 semana, respeitando-se sempre a tolerância do atendido, podendo portanto sofrer alterações para redução ou aumento desta previsão. Neste período o familiar deve permanecer no LarCAB para qualquer eventualidade e/ou entrevistas com profissionais. Será verificadas informações adicionais com a família quanto a alimentação e demais necessidades.

7. Aplicação do VB-MAPP (Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program), por profissional devidamente habilitado – instrumento de avaliação com comprovação científica – validação para língua portuguesa em Martone, 2016, que permitirá a definição de objetivos e de programas comportamentais a serem implementados.

1. Preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual. Será arquivado no Prontuário do atendido e enviada cópia para à Secretaria de Saúde de Louveira (UAC).

2. Inserção nos atendimentos terapêuticos individuais (Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Psicopedagogia), bem como consulta com neurologista e/ou psiquiatra sempre que necessário.

3. Acompanhamento familiar por meio de atendimento social, visitas domiciliares realizadas por dupla psicossocial para o acolhimento das demandas que envolvem a deficiência do atendido e a promoção de seus direitos.

Nota: É de extrema importância ressaltar que para além da hipótese diagnóstica que se enquadra nos critérios de inclusão da Organização, há situações na qual a equipe multiprofissional encontra características (idade acima do perfil proposto; quadros de TEA leve que não necessitam de intervenção multidisciplinar e/ou intensiva; outras deficiências) que indiquem que o perfil não se enquadra ao proposto para Atendimento nessa Organização.

Na inexistência de vaga, a criança/adolescente/adulto ficará em lista de espera, considerando também a faixa etária e o perfil do atendido, mesmo que tenha disponibilidade de vaga no quadro geral, não haverá inclusão se não houver vaga em sala adequada.

Referência Bibliográfica:

Martone, M.C. *Tradução e adaptação do Verbal Behavior Milestones Assessment and Placement Program (VB-MAPP) para a língua portuguesa e a efetividade do treino de habilidades comportamentais para qualificar profissionais*. Tese de Doutorado em Psicologia. São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, 2016.

Para melhor detalhamento da metodologia seguem as descrições das estratégias metodológicas para cada ação:

Descrição	Estratégias Metodológicas
Triagem	Consulta com médica neurologista e/ou psiquiatra para triar a elegibilidade.
Avaliação com Psicologia	Avaliação com a pessoa com hipótese diagnóstica de TEA e sua família com a Psicologia.
Avaliação Equipe Multiprofissional	Avaliações da pessoa com hipótese diagnóstica de TEA com pretensão à vaga, em cada área da saúde para avaliá-la em sua totalidade. Aplicação de testes padronizados e não padronizados específicos a cada área, quando necessário.
Anamnese	Entrevista com pais/responsáveis utilizando instrumentos de avaliação específicos a cada área.
Atendimento de Psicologia	Atendimento individual e/ou em grupo com duração de 30 minutos e indicação de frequência específica para cada atendido, utilizando-se além dos procedimentos padrões de Psicologia, técnica de Ludoterapia.
Atendimento de Fonoaudiologia	Atendimento individual e/ou em grupo com duração de 30 minutos e indicação de frequência específica para cada atendido, utilizando-se além dos procedimentos padrões de fonoaudiologia, a técnica de comunicação alternativa e/ou complementar.
Atendimento de Terapia Ocupacional	Atendimento individual e/ou em grupo com duração de 30 minutos e indicação de frequência específica para cada atendido, utilizando-se além dos procedimentos padrões de terapia ocupacional, a técnica de integração sensorial.

Atendimento da Fisioterapia	Atendimento individual e/ou em grupo com duração de 30 minutos e indicação de frequência específica para cada atendido, utilizando-se além dos procedimentos padrões de fisioterapia, as técnicas de tratamento neuroevolutivo e de integração sensorial.
Atendimento de Psicopedagogia	Intervenções individuais, dando ênfase aos fatores cognitivos e afetivos. Reforçar a importância ao contexto escolar como indicadores no processo de ensino/aprendizagem, apontando para as dificuldades como processo de construção do conhecimento.
Atendimentos Terapêuticos Individuais	Atendimentos direcionados para atingir objetivos elencados no Plano de Atendimento Individual de cada atendido. Atendimentos individuais em cada especialidade com duração de 30 minutos e indicação de frequência específica para cada usuário.
Atendimentos Terapêuticos Grupais	Atendimentos em grupos pré-estabelecidos, que através de atividades, visam à socialização. Atendimentos em grupo em cada especialidade com duração de 30 minutos.
Atendimentos de Terapia de Integração Sensorial	Técnicas para modulação sensorial, através do uso de equipamentos suspensos e atividades sensório-motoras e cognitivas. Atendimentos individuais com duração de 30 minutos e indicação de frequência específica para cada usuário.
Prevenção quanto às deformidades físicas	Técnicas de adequação postural, exercícios de alongamento e reequilíbrio da força muscular. Uso de tecnologias assistivas específicas de adequação postural. Atendimento individual com duração de 30 minutos e indicação de frequência específica para cada usuário.
Habilitação e reabilitação, através da estimulação e manutenção das habilidades motoras	Atividades específicas para desenvolvimento da coordenação motora fina. Técnicas de tratamento neuroevolutivo e exercícios específicos para ganho de força, equilíbrio e coordenação motora. Atendimentos individuais e/ou grupais com duração de 30 minutos e indicação de frequência específica para cada usuário.
Habilitação e reabilitação, através da estimulação e manutenção das habilidades funcionais	Técnica psicoterápica de Ludoterapia que se baseia no fato de que o brincar / jogos é um meio natural de auto expressão, além de, exercitar todas as funções elementares (inteligência, memória, percepção, sensação, cognição, inteligência, raciocínio, motricidade e outras). Exercícios e manobras visando redução dos padrões de anormalidade das estruturas orofaciais (tonicidade, mobilidade, sensibilidade, funções de fala, sucção, mastigação, deglutição, dinâmica respiratória e articulação da fala); estruturas orofaríngeas e esofágicas (deglutição de líquidos e alimentos). Treino para o desenvolvimento da autonomia e independência, através das Atividades de Vida Diária (AVDs) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs). Técnicas de facilitação de movimentos funcionais e inibição de padrões motores anormais. Envolvimento em experiências musicais com técnicas específicas de improvisação, re-criação, composição e audição. Atendimentos individuais e/ou grupais com duração de 30 minutos e indicação de frequência específica para cada usuário.
Estimulação e manutenção das habilidades cognitivo-afetivas	Estimulação e manutenção das funções elementares para a maturidade cognitivo-afetiva. As atividades propostas buscam facilitar a estimulação e a interação com os Profissionais e com o meio. Estimulação das funções mentais superiores (pensamento, memória, percepção e atenção). Atividades que facilitem a expressão, a manifestação e a compreensão de sentimentos e de relacionamentos interpessoais. Envolvimento em experiências musicais com técnicas específicas de improvisação, recriação, composição e audição. Atendimentos individuais e/ou em grupo com duração de 30 minutos e indicação de frequência específica para cada usuário.

Desenvolvimento da comunicação humana com uso de tecnologias assistivas específicas e de Comunicação Alternativa e/ou Suplementar	Atendimento individual e/ou em grupo com duração de 30 minutos e indicação de frequência específica para cada atendido, buscando implantar formas de comunicação (gestos, miniaturas de objetos, figuras PCS - Picture Communication Symbols) que possam complementar, suplementar e/ou substituir a fala.
Adequação das funções vegetativas e alimentares	Técnicas de ação terapêutica visando contribuir para melhora da sucção, mastigação, deglutição e respiração. Adaptação de posturas e funções motoras básicas para o desenvolvimento da autonomia e independência na alimentação. Atendimentos realizados nos horários de alimentação (lanche / almoço) e/ou em atendimentos individuais (dependendo da necessidade de cada usuário, com duração de 30 minutos cada).
Manutenção e reabilitação da saúde respiratória	Manobras de higiene brônquica e reexpansão pulmonar. Atendimento individual com duração de 30 minutos e indicação de frequência específica para cada usuário.
Estimulação e treino das funções para as atividades de lazer	Procedimento que inclui uso de atividades, jogos e/ou brincadeiras que favoreçam o desenvolvimento / aperfeiçoamento / manutenção das habilidades de recreação, interação e socialização.
Trabalhar o “brincar”	Procedimento que favorece o potencial lúdico através de métodos e técnicas e/ou abordagens utilizadas para desenvolver habilidades, proporcionar novas experiências de exploração, criatividade e desenvolvimento da capacidade motora, sensorio-perceptiva, emocional e cognitiva. Atendimentos individuais e/ou grupais.
Aplicação de testes	Aplicação de testes padronizados e não padronizados específicos a cada área. Periodicidade específica de cada área e para cada usuário.
Planejamento individual e/ou grupal de atendimento	Elaboração e avaliação de Plano individuais e/ou grupais de atendimento específico para cada atendido, realizado semestralmente, onde se avalia a necessidade de alterações e/ou manutenção dos objetivos para cada usuário. Uma cópia será enviada para a Secretaria de Saúde de Louveira - UAC.
Mensário	Elaboração de documento mensal com o planejamento das estratégias / atividades a serem desenvolvidas em cada atendimento, visando alcançar os objetivos traçados no Plano individual e/ou grupal de atendimento.
Reuniões de equipe	Discussão de casos para estudar e definir estratégias de atendimento, tendo como foco trabalhar a comunicação, autonomia, independências, socialização e comportamento dos usuários. Reuniões realizadas semanalmente.
Atendimento e orientações a Pais/Responsáveis	Atendimento a familiares para orientações, buscando a continuidade do trabalho realizado. É realizado no horário de atendimento do usuário, com duração de 30 minutos, sempre que necessário. Reuniões para discutir e avaliar o Plano de Atendimento Individual e Familiar com a equipe multiprofissional, em conjunto com a família. Realizadas semestralmente.
Orientações às Escolas	Reuniões, sempre que necessário, para discussões, orientações e esclarecimentos quanto ao desenvolvimento do usuário. Possibilidade de participação de todos os profissionais de referência, conforme a questões a serem abordadas.
Capacitação para as Escolas	Capacitação semestral com professores e monitores ou cuidadores, para troca de experiências e discussões temáticas.
Consultas, Avaliações de Hipótese Diagnóstica, Orientações a Pais/Responsáveis e Prescrições Médicas.	Avaliação de Hipótese Diagnóstica dos atendidos; orientações de cuidados para com os filhos no que diz respeito à ministração de medicação, comportamento e demais informações específicas de cada usuário; Prescrições; Laudos e Relatórios Médicos.
Reunião de Pais	Reunião mensal de Pais obrigatória, para repasse de informações gerais da Entidade, cronogramas mensais de atividades desenvolvidas, rotina e organização. Troca de experiências entre as famílias e discussões temáticas específicas e capacitação.

2.7 – Objetivo Geral

Oferecer atendimento especializado em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) a pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares por meio de atendimentos multidisciplinares visando possibilitar maior comunicação, autonomia, independência e socialização.

2.8 – Objetivos Específicos

- Acolher de forma qualificada a pessoa com Hipótese Diagnóstica de TEA e suas famílias dentro do processo de triagem e avaliação com equipe multiprofissional;
- Oferecer atendimentos individuais e/ou grupais para promover ao atendido a aquisição de repertórios socialmente relevantes e funcionais, sejam eles relacionados às habilidades sociais, acadêmicas, atividades da vida diária etc., e fazer com que comportamentos inadequados (ex.: autolesão, agressividade, estereotípias) desapareçam, e novas formas de comunicação sejam estabelecidas.
- Acolher, orientar e capacitar familiares e/ou responsáveis em relação ao diagnóstico e demandas apresentadas. (*O Treinamento de pais para atendidos de 0 a 4 anos seguirá o modelo do Centro de Autismo e Interação Social, da Universidade de São Paulo – CAIS-USP, que é cientificamente demonstrado como eficaz* (Ferreira et al. 2016)). Nesse modelo os pais acompanham/ participam de alguns atendimentos de seus filhos onde são orientados e capacitados para que possam aplicar as estratégias de ensino com seus filhos em casa.
- Orientar e capacitar professores e monitores/cuidadores das escolas onde os atendidos estão regularmente matriculados.
- Promover a discussão de casos com a rede de atendimento Intersetorial: Saúde, Assistência Social e Educação.

Referência Bibliográfica:

Ferreira, Luciene Afonso; Silva, Álvaro Júnior Melo; Bastos, Romariz da Silva. *Ensino de aplicação de tentativas discretas a cuidadores de crianças diagnosticadas com autismo*. Perspectivas vol.7 no.1 São Paulo, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-35482016000100008. Acesso em 02/10/2018.

2.9 – Público Alvo

Perfil da População Atendida	Crerios de Seleção	Formas de Acesso
<p>Faixa etária de 0 a 25 anos para novas inclusões, de ambos os sexos, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) associada ou não a outras Deficiências, com perfil para atendimento Organizacional, residentes no município de Louveira. Os atendidos de 25 a 41 anos que já estão inclusos nessa Organização não serão desligados.</p> <p>Nota: Os atendidos menores de 04 anos receberão atendimento ambulatorial (Modelo Denver), respeitando suas necessidades particulares.</p> <p>O grande diferencial do Modelo Denver está no uso de estratégias de ensino naturalistas, onde a criança aprende através da brincadeira e do jogo, mas sem abandonar os princípios da ciência da análise aplicada ao comportamento (ABA). O Modelo também se baseia nas pesquisas da área da psicologia do desenvolvimento, incluindo a comunicação receptiva e expressiva, as competências sociais e de jogo, o desenvolvimento cognitivo, as habilidades motoras globais e finas, a imitação e os comportamentos adaptativos.</p> <p>Nesse método de intervenção, terapeuta e criança tornam-se parceiros de jogo, e a interação social está no</p>	<p>Hipótese Diagnóstica de Transtorno do Espectro Autista (TEA) validada pela médica neurologista e/ou psiquiatra e equipe multiprofissional.</p>	<p>- Os usuários serão encaminhamentos pela Unidade de Avaliação e Controle – UAC do município de Louveira.</p> <p><u>Período de triagem e adaptação:</u> O transporte da pessoa com hipótese diagnóstica de TEA e seu acompanhante será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Louveira.</p> <p><u>Período pós inclusão (Atendimento):</u> O <u>Transporte</u> dos atendidos será realizado através de transporte terceirizado, <u>contratado pela Organização</u>, garantindo assim o acesso da população atendida ao serviço.</p>

centro de cada atividade, alternando-se, continuamente, atividades no chão – apropriadas à idade da criança - brincadeiras sociais, sem objetos, onde a interação social é o centro da atividade (como o Pega Pega, Siga o Mestre, Cantigas de Roda, etc) e atividades de mesa (como desenhar e colorir, massa de modelar, lanche...).		
--	--	--

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Nº	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Nº DE ATENDIDOS	DIVISÃO POR GRUPO	CRONOGRAMA	
					DURAÇÃO	PERIODICIDADE
1	Entrevista com a família	Serviço Social	25	-	1h	Única
2	Avaliação médica e psicológica para inclusão na Organização	Médico neurologista e/ou psiquiatra e psicóloga	25	-	1h/cada	Única
3	Discussão de caso – a partir das avaliações e instrumentos de rastreios das características TEA: - ABC -CARS -Avaliação Clínica	Médico e psicóloga	25		1h	Única
4	Avaliação com Equipe Multidisciplinar	Fonoaudióloga Terapeuta Ocupacional Fisioterapeuta Psicopedagoga	25		30 minutos cada	Única
5	Efetivação da matrícula para usuários elegíveis	Serviço Social	25		1 h	Única
6	Atendimento de Psicologia	Psicóloga	A especificar	Manhã/Tarde	30 minutos	Conforme Plano Individual de Atendimento
7	Atendimento de Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	A especificar	Manhã/Tarde	30 minutos	Conforme Plano Individual de Atendimento
8	Atendimento Terapia Ocupacional	T.O	A especificar	Manhã/Tarde	30 minutos	Conforme Plano Individual de Atendimento
9	Atendimento de Fisioterapia	Fisioterapeuta	A especificar	Manhã/Tarde	30 minutos	Conforme Plano Individual de Atendimento
10	Atendimento de Psicopedagogia	Psicopedagoga	A especificar	Manhã/Tarde	30 minutos	Conforme Plano Individual de Atendimento
11	Atendimento Terapêuticos Grupais	Equipe	A	Manhã/Tarde	30 minutos	Conforme Plano

		multidisciplinar	especificar			Individual de Atendimento
12	Visitas Domiciliares	Dupla psicossocial	Conforme demanda	Manhã/Tarde	1h	Conforme Plano de Atendimento Individual e Familiar
13	Atendimento Psicossocial	Dupla psicossocial	Conforme demanda	Manhã/Tarde	1h	Conforme Plano de Atendimento Individual e Familiar
14	Reuniões de Pais	Coordenação Técnica Dupla psicossocial	25 famílias	Manhã/Tarde	1h 30 m	Mensal
15	Reuniões de Rede Contatos telefônicos/e-mails	Coordenação Técnica Dupla psicossocial	Conforme demanda	Manhã/Tarde	-	Conforme demanda

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nº	METAS/ Objetivos Específicos	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1	Acolher de forma qualificada pessoas com Hipótese Diagnóstica de TEA e suas famílias dentro do processo de triagem e avaliação com equipe multiprofissional; Meta: 25 usuários	25 usuários cadastrados na Instituição.	Prontuários e fichas de evolução de atendimento. Ficha de Inscrição
2	Oferecer atendimentos individuais e/ou grupais para habilitação e reabilitação, através da estimulação e manutenção das habilidades motoras e funcionais; Meta: Mínimo de 2 atendimentos/usuários por semana com cada técnico.	Planilha diária dos atendimentos individuais e/ou grupais	Plano Individual de Atendimento. Lista de frequência Prontuário
3	Orientar e capacitar famílias e/ou responsáveis em relação as demandas apresentadas no que tange ao atendimento usuário/organização; Meta: 25 famílias mês	25 famílias de usuários/mês.	Visitas Domiciliares Presença nas capacitações Relatórios de atendimento social Prontuário
4	Orientar e capacitar professores e monitores/cuidadores das escolas onde os atendidos estão regularmente matriculados	Sempre que necessário	Visitas escolares Presença dos professores e monitores/cuidadores nas capacitações
5	Promover a discussão de casos com a rede de atendimento intersetorial: Saúde, Assistência Social e Educação. Meta: não quantificável no momento	Sempre que necessário	Agenda de Reuniões Relatórios Prontuário

5. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

1	Recepção	1	Recepção de Visitas, sala de espera, atendimento telefônico e Roteiro dos motoristas
2	Sala Administrativa	1	Coordenação Administrativa e financeira da Organização.
3	Sala Coordenação Técnica e Pedagógica e dupla psicossocial	1	- atendimentos e orientações à famílias e funcionários. - atendimentos Sociais, atendimentos Psicológicos e Psicossociais (Assistente Social e Psicóloga) com as famílias. Orientações da Dupla Psicossocial à equipe técnica do serviço.
4	Sala Atendimento Médico	1	Consultas médicas
5	Sala de reuniões	1	Reuniões diversas
6	Sala Psicologia	1	Atendimentos Individuais/Grupais de Psicologia. Orientações à família. Avaliações.
7	Sala Fonoaudiologia	1	Atendimentos Individuais/Grupais de Fonoaudiologia. Orientações à família. Avaliações.
8	Sala Fisioterapia	1	Atendimentos Individuais/Grupais de Fisioterapia. Orientações à família. Avaliações.
9	Sala Integração Sensorial	1	Atendimentos Individuais/Grupais de Terapia Ocupacional. Orientações à família. Avaliações.
10	Sala Psicopedagogia Individual	1	Atendimentos Individuais de Psicopedagogia. Orientações à família. Avaliações.
11	Salas Grupo Sócio Educativo com Banheiro	3	Salas destinadas ao trabalho em grupos, segundo faixa etária e perfil de atendimento do usuário.
12	Salas Grupo Sócio Educativo sem Banheiro	2	Salas destinadas ao trabalho em grupos, segundo faixa etária e perfil de atendimento do usuário.
13	Sala Grupo de Saúde com Banheiro	1	Sala destinada para usuários com mobilidade reduzida e de maior comprometimento.
14	Sala de Educação Física	1	Destinada para realização de atividades físicas, de lazer e convivência.
15	Sala de descanso para funcionários	1	Destinada para o descanso dos funcionários em horário de almoço
16	Pátio aberto	1	Destinada para realização de atividades físicas, de lazer e convivência.
17	Parque Adaptado	1	Parque com equipamentos adaptados às necessidades dos usuários.
18	Caminho Sensorial	1	Utilizado para auxiliar usuários com dificuldades no processamento dos sentidos.
19	Jardim sensorial (em construção)	1	Trabalhar a integração do usuário com o ambiente, promovendo habilidades.
20	Casa para trabalho com atividades de vida diária e prática (Casa Convivendo e Aprendendo)	1	Utilizada para trabalhar as atividades de vida diária com os usuários.
21	Cozinha	1	Preparação de refeições: Lanche da manhã, almoço e lanche da Tarde.
22	Refeitório	1	Realização das Refeições (Lanche da manhã, almoço e Lanche da tarde) dos Atendidos e Funcionários.
23	Banheiros sociais	2	Para uso dos funcionários
24	Banheiro social	1	Para uso dos atendidos fora das salas
25	Lavanderia	1	Lavagem de roupas em geral
26	Despensa	1	Armazenamento de alimentos secos
26	Galpão	1	Utilizado como Bazar

6. RECURSOS HUMANOS

Nº	FUNÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA
			(mensal)	
1	Auxiliar Administrativo	CLT	200 hs	Rotinas administrativas, financeiras e compras.
2	Auxiliar de Cozinha	CLT	200 hs	Auxiliar no preparo de refeições e lanche das crianças.
3	Coordenador Técnico	CLT	80 hs	Monitoramento das ações, elaboração de relatórios, articulação com a rede, acompanhamento das oficinas, planejamento das ações, escrita de planos de trabalho, acolhimento.
4	Pedagogo	CLT	200 hs	Atendimentos em grupo socioeducativo: Atividades lúdicas (jogos e brincadeiras); raciocínio lógico; coordenação motora global e fina; comunicação e linguagem; Atendimento individual educacional especializado;
5	Fisioterapeuta (02)	CLT	40 hs (cada)	Atendimento individual e em grupos utilizando-se além dos procedimentos padrões de fisioterapia, as técnicas de tratamento neuroevolutivo e de integração sensorial.
6	Fonoaudióloga	CLT	100 hs	Atendimento individual e em grupos utilizando além dos procedimentos padrões de fonoaudiologia, a técnica de comunicação alternativa e/ou suplementar.
7	Psicóloga	CLT	100 hs	Atendimento individual utilizando-se além dos procedimentos padrões de Psicologia, técnica de Ludoterapia.
8	Terapeuta Ocupacional	CLT	100 hs	Atendimento individual ou em grupos utilizando-se além dos procedimentos padrões de terapia ocupacional, a técnica de integração sensorial para modulação sensorial, através do uso de equipamentos suspensos e atividades sensório-motoras e cognitivas.
9	Psicopedagogo	CLT	50 hs	Intervenções individuais, dando ênfase aos fatores cognitivos e afetivos. Reforçar a importância ao contexto escolar como indicadores no processo de ensino/aprendizagem, apontando para as dificuldades como processo de construção do conhecimento.
10	Monitora (06)	CLT	200 hs (cada)	Oferecer atividades e monitorar as crianças.
11	Neurologista	Prestador de serviço	08 hs	Avaliar e realizar consultas médicas periódicas para acompanhamento dos atendidos.
12	Psiquiatra	Prestador de serviço	08 hs	Avaliar e realizar consultas médicas periódicas para acompanhamento dos atendidos.
13	Psicóloga - Assistência	CLT	60 hs	Oficinas de educação social, acompanhamento de grupos e individual, orientações e suporte as famílias.
14	Assistente Social	CLT	60 hs	Acompanhamento das crianças e das famílias, acolhimento e inscrições, articulação com rede e equipe técnica.
15	Serviço Gerais	CLT	200 hs	Zelar pelo espaço, organização e higienização do prédio.
16	Motorista	CLT	120 hs	Responsável por viabilizar as visitas domiciliares; Captação de doações; Entrega de documentos a outras instituições; Busca de familiares e atendidos para consultas médicas.



6.1. RECURSOS HUMANOS – SAÚDE

6 MESES - JANEIRO A JUNHO DE 2019				RATEIO MENSAL		ENCARGOS PATRONAIS					BENEFÍCIOS MENSAIS		TOTAL		
FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO BRUTO	QTDE	SALÁRIO TOTAL	FÉRIAS	13º SALÁRIO	FGTS TOTAL (8%)	INSS TOTAL (20%)	PIS TOTAL (1%)	SAT/RAT TOTAL (1%)	SEGURO DE VIDA	VALE REFEIÇÃO	AUXÍLIO TRANSPORTE	CUSTO MENSAL	CUSTO 6 MESES
Auxiliar de Cozinha	40hs/se m	R\$ 1.405,19	1	R\$ 1.405,19	R\$ 155,74	R\$ 117,10	R\$ 134,24	R\$ -	R\$ 16,78	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 1.965,94	R\$ 11.795,66
Auxiliar Administrativo	40hs/se m	R\$ 2.000,00	1	R\$ 2.000,00	R\$ 221,67	R\$ 166,67	R\$ 191,07	R\$ -	R\$ 23,88	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 2.740,17	R\$ 16.441,04
Coordenador Técnico	16hs/se m	R\$ 2.999,36	1	R\$ 2.999,36	R\$ 332,43	R\$ 249,95	R\$ 286,54	R\$ -	R\$ 35,82	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 48,00		R\$ 3.968,98	R\$ 23.813,89
Fisioterapeuta	08hs/se m	R\$ 1.062,07	2	R\$ 2.124,14	R\$ 235,43	R\$ 177,01	R\$ 202,93	R\$ -	R\$ 25,37	R\$ -	R\$ 33,79	R\$ 68,56		R\$ 2.867,22	R\$ 17.203,31
Fonoaudióloga	20hs/se m	R\$ 2.479,00	1	R\$ 2.479,00	R\$ 274,76	R\$ 206,58	R\$ 236,83	R\$ -	R\$ 29,60	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 3.363,66	R\$ 20.181,96
Monitora	40hs/se m	R\$ 1.687,60	5	R\$ 8.438,00	R\$ 935,21	R\$ 703,17	R\$ 806,11	R\$ -	R\$ 100,76	R\$ -	R\$ 84,45	R\$ 600,00	R\$ 193,60	R\$ 11.861,30	R\$ 71.167,81
Motorista	24hs/se m	R\$ 1.112,40	1	R\$ 1.112,40	R\$ 123,29	R\$ 92,70	R\$ 106,27	R\$ -	R\$ 13,28	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 72,00		R\$ 1.536,84	R\$ 9.221,02
Psicóloga	20hs/se m	R\$ 2.757,77	1	R\$ 2.757,77	R\$ 305,65	R\$ 229,81	R\$ 263,46	R\$ -	R\$ 32,93	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 3.726,52	R\$ 22.359,11
Serviços Gerias	40hs/se m	R\$ 1.447,35	1	R\$ 1.447,35	R\$ 160,41	R\$ 120,61	R\$ 138,27	R\$ -	R\$ 17,28	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 2.020,82	R\$ 12.124,93
Terapeuta Ocupacional	20hs/se m	R\$ 2.446,94	1	R\$ 2.446,94	R\$ 271,20	R\$ 203,91	R\$ 233,76	R\$ -	R\$ 29,22	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 3.321,93	R\$ 19.931,57
TOTAL		R\$ 19.397,68	16	R\$ 27.210,15	R\$ 3.015,79	R\$ 2.267,51	R\$ 2.599,48	R\$ -	R\$ 324,93	R\$ -	R\$ 253,36	R\$ 1.508,56	R\$ 193,60	R\$ 37.373,38	R\$ 224.240,31
TOTAL - 6 MESES		R\$ 116.386,08		R\$ 163.260,90	R\$ 18.094,75	R\$ 13.605,08	R\$ 15.596,86	R\$ -	R\$ 1.949,61	R\$ -	R\$ 1.520,16	R\$ 9.051,36	R\$ 1.161,60		



6 MESES - JULHO A DEZEMBRO DE 2019					RATEIO MENSAL		ENCARGOS PATRONAIS					BENEFÍCIOS		TOTAL	
FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO + DISSÍDIO (5%)	QTDE	SALÁRIO TOTAL	FÉRIAS	13º SALÁRIO	FGTS TOTAL (8%)	INSS TOTAL (20%)	PIS TOTAL (1%)	SAT/RAT TOTAL (1%)	SEGURO DE VIDA	VALE REFEIÇÃO	AUXÍLIO TRANSPORTE	CUSTO MENSAL	CUSTO 6 MESES
Auxiliar de Cozinha	40hs/se m	R\$ 1.475,45	1	R\$ 1.475,45	R\$ 163,53	R\$ 122,95	R\$ 140,95	R\$ -	R\$ 17,62	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 2.057,40	R\$ 12.344,38
Auxiliar Administrativo	40hs/se m	R\$ 2.100,00	1	R\$ 2.100,00	R\$ 232,75	R\$ 175,00	R\$ 200,62	R\$ -	R\$ 25,08	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 2.870,34	R\$ 17.222,03
Coordenador Técnico	16hs/se m	R\$ 3.149,33	1	R\$ 3.149,33	R\$ 349,05	R\$ 262,44	R\$ 300,87	R\$ -	R\$ 37,61	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 48,00		R\$ 4.164,19	R\$ 24.985,12
Fisioterapeuta	08hs/se m	R\$ 1.115,17	2	R\$ 2.230,35	R\$ 247,20	R\$ 185,86	R\$ 213,07	R\$ -	R\$ 26,63	R\$ -	R\$ 33,79	R\$ 68,56		R\$ 3.005,46	R\$ 18.032,78
Fonoaudióloga	20hs/se m	R\$ 2.602,95	1	R\$ 2.602,95	R\$ 288,49	R\$ 216,91	R\$ 248,67	R\$ -	R\$ 31,08	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 3.525,00	R\$ 21.149,99
Monitora	40hs/se m	R\$ 1.771,98	5	R\$ 8.859,90	R\$ 981,97	R\$ 738,33	R\$ 846,42	R\$ -	R\$ 105,80	R\$ -	R\$ 84,45	R\$ 600,00	R\$ 193,60	R\$ 12.410,47	R\$ 74.462,79
Motorista	24hs/se m	R\$ 1.168,02	1	R\$ 1.168,02	R\$ 129,46	R\$ 97,34	R\$ 111,58	R\$ -	R\$ 13,95	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 72,00		R\$ 1.609,23	R\$ 9.655,40
Psicóloga	20hs/se m	R\$ 2.895,66	1	R\$ 2.895,66	R\$ 320,94	R\$ 241,30	R\$ 276,63	R\$ -	R\$ 34,58	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 3.906,00	R\$ 23.436,00
Serviços Gerias	40hs/se m	R\$ 1.519,72	1	R\$ 1.519,72	R\$ 168,44	R\$ 126,64	R\$ 145,18	R\$ -	R\$ 18,15	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 2.115,02	R\$ 12.690,11
Terapeuta Ocupacional	20hs/se m	R\$ 2.569,29	1	R\$ 2.569,29	R\$ 284,76	R\$ 214,11	R\$ 245,45	R\$ -	R\$ 30,68	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 3.481,18	R\$ 20.887,09
TOTAL		R\$ 20.367,56	16	R\$ 28.570,66	R\$ 3.166,58	R\$ 2.380,89	R\$ 2.729,45	R\$ -	R\$ 341,18	R\$ -	R\$ 253,36	R\$ 1.508,56	R\$ 193,60	R\$ 39.144,28	R\$ 234.865,67
TOTAL - 6 MESES		R\$ 122.205,38		R\$ 171.423,95	R\$ 18.999,49	R\$ 14.285,33	R\$ 16.376,70	R\$ -	R\$ 2.047,09	R\$ -	R\$ 1.520,16	R\$ 9.051,36	R\$ 1.161,60		



6.2. RECURSOS HUMANOS ASSISTÊNCIA

6 MESES - JANEIRO A JUNHO DE 2019				RATEIO MENSAL		ENCARGOS PATRONAIS					BENEFÍCIOS MENSAIS		TOTAL		
FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO BRUTO	QTDE	SALÁRIO TOTAL	FÉRIAS	13º SALÁRIO	FGTS TOTAL (8%)	INSS TOTAL (20%)	PIS TOTAL (1%)	SAT/RAT TOTAL (1%)	SEGURO DE VIDA	VALE REFEIÇÃO	AUXÍLIO TRANSPORTE	CUSTO MENSAL	CUSTO 6 MESES
Assistente Social	16hs/se m	R\$ 2.160,33	1	R\$ 2.160,33	R\$ 239,44	R\$ 180,03	R\$ 206,38	R\$ -	R\$ 25,80	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 2.948,87	R\$ 17.693,19
Psicóloga Assistência	16hs/se m	R\$ 2.160,33	1	R\$ 2.160,33	R\$ 239,44	R\$ 180,03	R\$ 206,38		R\$ 25,80		R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 2.948,87	R\$ 17.693,19
TOTAL		R\$ 4.320,66	2	R\$ 4.320,66	R\$ 478,87	R\$ 360,06	R\$ 412,77	R\$ -	R\$ 51,60	R\$ -	R\$ 33,78	R\$ 240,00	R\$ -	R\$ 5.897,73	R\$ 35.386,39
TOTAL - 6 MESES		R\$ 25.923,96		R\$ 25.923,96	R\$ 2.873,24	R\$ 2.160,33	R\$ 2.476,60	R\$ -	R\$ 309,58	R\$ -	R\$ 202,68	R\$ 1.440,00	R\$ -		

6 MESES - JULHO A DEZEMBRO DE 2019				RATEIO MENSAL		ENCARGOS PATRONAIS					BENEFÍCIOS MENSAIS		TOTAL		
FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO + DISSÍDIO (5%)	QTDE	SALÁRIO TOTAL	FÉRIAS	13º SALÁRIO	FGTS TOTAL (8%)	INSS TOTAL (20%)	PIS TOTAL (1%)	SAT/RAT TOTAL (1%)	SEGURO DE VIDA	VALE REFEIÇÃO	AUXÍLIO TRANSPORTE	CUSTO MENSAL	CUSTO 6 MESES
Assistente Social	16hs/se m	R\$ 2.268,35	1	R\$ 2.268,35	R\$ 251,41	R\$ 189,03	R\$ 216,70		R\$ 27,09		R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 3.089,46	R\$ 18.536,79
Psicóloga Assistência	16hs/se m	R\$ 2.268,35	1	R\$ 2.268,35	R\$ 251,41	R\$ 189,03	R\$ 216,70		R\$ 27,09		R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 3.089,46	R\$ 18.536,79
TOTAL		R\$ 4.536,69	2	R\$ 4.536,69	R\$ 502,82	R\$ 378,06	R\$ 433,41	R\$ -	R\$ 54,18	R\$ -	R\$ 33,78	R\$ 240,00	R\$ -	R\$ 6.178,93	R\$ 37.073,57
TOTAL - 6 MESES		R\$ 27.220,16		R\$ 27.220,16	R\$ 3.016,90	R\$ 2.268,35	R\$ 2.600,43	R\$ -	R\$ 325,05	R\$ -	R\$ 202,68	R\$ 1.440,00	R\$ -		



6.3. RECURSOS HUMANOS EDUCAÇÃO

6 MESES - JANEIRO A JUNHO DE 2019					RATEIO MENSAL		ENCARGOS PATRONAIS					BENEFÍCIOS MENSAIS		TOTAL	
FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO BRUTO	QTDE	SALÁRIO TOTAL	FÉRIAS	13º SALÁRIO	FGTS TOTAL (8%)	INSS TOTAL (20%)	PIS TOTAL (1%)	SAT/RAT TOTAL (1%)	SEGURO DE VIDA	VALE REFEIÇÃO	AUXÍLIO TRANSPORTE (MÉDIA DE R\$ 100,00)	CUSTO MENSAL	CUSTO 6 MESES
Psicopedagogo	10hs/sem	R\$ 1.243,75	1	R\$ 1.243,75	R\$ 137,85	R\$ 103,65	R\$ 118,82	R\$ -	R\$ 14,85	R\$ -	R\$ 16,89	R\$ 30,00		R\$ 1.665,81	R\$ 9.994,84
Pedagogo	40hs/sem	R\$ 3.382,59	1	R\$ 3.382,59	R\$ 374,90	R\$ 281,88	R\$ 323,15		R\$ 40,39		R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 4.539,81	R\$ 27.238,86
TOTAL		R\$ 4.626,34	2	R\$ 4.626,34	R\$ 512,75	R\$ 385,53	R\$ 441,97	R\$ -	R\$ 55,25	R\$ -	R\$ 33,78	R\$ 150,00	R\$ -	R\$ 6.205,62	R\$ 37.233,70
TOTAL - 6 MESES		R\$ 27.758,04		R\$ 27.758,04	R\$ 3.076,52	R\$ 2.313,17	R\$ 2.651,82	R\$ -	R\$ 331,48	R\$ -	R\$ 202,68	R\$ 900,00	R\$ -		

6 MESES - JULHO A DEZEMBRO DE 2019					RATEIO MENSAL		ENCARGOS PATRONAIS					BENEFÍCIOS		TOTAL	
FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	SALÁRIO + DISSÍDIO (5%)	QTDE	SALÁRIO TOTAL	FÉRIAS	13º SALÁRIO	FGTS TOTAL (8%)	INSS TOTAL (20%)	PIS TOTAL (1%)	SAT/RAT TOTAL (1%)	SEGURO DE VIDA	VALE REFEIÇÃO	AUXÍLIO TRANSPORTE (MÉDIA DE R\$ 100,00)	CUSTO MENSAL	CUSTO 6 MESES
Psicopedagogo	10hs/sem	R\$ 1.305,94	1	R\$ 1.305,94	R\$ 144,74	R\$ 108,83	R\$ 124,76		R\$ 15,60		R\$ 16,89	R\$ 30,00		R\$ 1.746,75	R\$ 10.480,52
Pedagogo	40hs/sem	R\$ 3.551,72	1	R\$ 3.551,72	R\$ 393,65	R\$ 295,98	R\$ 339,31		R\$ 42,41		R\$ 16,89	R\$ 120,00		R\$ 4.759,96	R\$ 28.559,74
TOTAL		R\$ 4.857,66	2	R\$ 4.857,66	R\$ 538,39	R\$ 404,80	R\$ 464,07	R\$ -	R\$ 58,01	R\$ -	R\$ 33,78	R\$ 150,00	R\$ -	R\$ 6.506,71	R\$ 39.040,25
TOTAL - 6 MESES		R\$ 29.145,94		R\$ 29.145,94	R\$ 3.230,34	R\$ 2.428,83	R\$ 2.784,41	R\$ -	R\$ 348,05	R\$ -	R\$ 202,68	R\$ 900,00	R\$ -		

6.4. OUTRAS CATEGORIAS

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Média Mensal	Total Anual
Gêneros Alimentícios e gás	Açougue	R\$ 1.750,00	R\$ 21.000,00
	Gás	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
	Quitanda	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
TOTAL		R\$ 2.150,00	R\$ 25.800,00

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Média Mensal	Total Anual
Outros Materiais de Consumo	Materiais de Higiene e Limpeza	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
	Materiais de Escritório	R\$ 750,00	R\$ 9.000,00
	Material pedagógico (jogos e brinquedos)	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
TOTAL		R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Média Mensal	Total Anual
Outros Serviços de Terceiros/prestadores de serviço	Honorários Contábeis	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
	Médicos (neurologista e psiquiatra)	R\$ 2.400,00	R\$ 28.800,00
	Nutricionista	R\$ 240,00	R\$ 2.880,00
TOTAL		R\$ 3.640,00	R\$ 43.680,00

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Média Mensal	Total Anual
Locações	Locação de Equipos de Informática/ impressora	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
	Locação de Equipamentos de Segurança e Monitoramento	R\$ 244,88	R\$ 2.938,56
TOTAL		R\$ 594,88	R\$ 7.138,56

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Média Mensal	Total Anual
Utilidades Públicas	Energia Elétrica	R\$ 850,00	R\$ 10.200,00
	Telefone e Internet	R\$ 550,00	R\$ 6.600,00
TOTAL		R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALORES	
		Média Mensal	Total Anual
Outras Despesas	Uniformes	R\$ 90,63	R\$ 1.087,56
	Combustível	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
	Transporte Escolar	R\$ 7.680,00	R\$ 92.160,00
TOTAL		R\$ 8.270,63	R\$ 99.247,56

7. PLANO DE APLICAÇÃO

7.1 - DESPESAS				
Nº	TIPO DE DESPESA	CUSTO MENSAL PREVISTO 1º SEMESTRE	CUSTO MENSAL PREVISTO 2º SEMESTRE	CUSTO ANUAL PREVISTO R\$
1	Recursos Humanos CLT (Salários, Encargos e Benefícios: saúde, assistência e educação)	R\$ 49.476,73	R\$ 51.829,92 (dissídio 5%)	R\$ 607.839,89
2	Materiais de Consumo (Produtos de Higiene e Limpeza, Materiais de Escritório, afins)	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00
3	Transporte dos Assistidos	R\$ 7.680,00	R\$ 7.680,00	R\$ 92.160,00
4	Utilidades Públicas (Energia Elétrica, Telefone e Internet)	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00
5	Outros Serviços de Terceiros e prestadores de serviço (honorários contábeis, médicos e nutricionista)	R\$ 3.640,00	R\$ 3.640,00	R\$ 43.680,00
6	Outras despesas (Combustível e Uniformes)	R\$ 590,63	R\$ 590,63	R\$ 7.087,56
7	Gêneros Alimentícios e Gás	R\$ 2.150,00	R\$ 2.150,00	R\$ 25.800,00
	TOTAL GERAL	R\$ 66.337,36	R\$ 68.690,55	R\$810.167,45

7.2 ORIGEM DOS RECURSOS	
MODALIDADE DE REPASSE	VALOR REPASSADO NO PERÍODO (MÊS)
Receitas de eventos	R\$ 4.350,00
Vendas de produtos/ Bazar	R\$ 32.152,41
Doações	R\$ 2.000,00
Contribuições	R\$ 1.350,00
Termo de colaboração Prefeitura de Vinhedo	R\$ 87.970,58
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 127.822,99

7.3 FONTE DE RECURSO			
ITENS DE DESPESA	VALOR ANUAL	CONCEDENTE	PROPONENTE
Recursos Humanos e demais despesas	R\$810.167,45	750.000,00	60.167,45

7.4 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
R\$ 62.500,00 + R\$ 2.000,00 OPME	R\$ 62.500,00 + R\$ 2.000,00 OPME	62.500,00 + R\$ R\$ 2.000,00 OPME	R\$ 62.500,00 + R\$ 2.000,00 OPME	R\$ 62.500,00 + R\$ 2.000,00 OPME	R\$ 62.500,00 + R\$ 2.000,00 OPME
R\$ 64.500,00	R\$ 64.500,00	R\$ 64.500,00	R\$ 64.500,00	R\$ 64.500,00	R\$ 64.500,00

7.5 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
R\$ 62.500,00 + R\$ 2.000,00 OPME	R\$ 62.500,00 + R\$ 2.000,00 OPME	R\$ 62.500,00 + R\$ 2.000,00 OPME	R\$ 62.500,00 + R\$ 2.000,00 OPME	R\$ 62.500,00 + R\$ 2.000,00 OPME	R\$ 62.500,00 + R\$ 2.000,00 OPME
R\$ 64.500,00	R\$ 64.500,00	R\$ 64.500,00	R\$ 64.500,00	R\$ 64.500,00	R\$ 64.500,00

Pagamento será efetuado conforme vagas ocupadas dentro do limite sugerido e ocupado pela organização.

Recursos Flexíveis

A lei 13.146/2015, capítulo III, artigo 74, garante a pessoa com deficiência acesso a produtos, recursos, estratégias, práticas, processos, métodos e serviços de tecnologia assistida que maximizem sua autonomia, mobilidade pessoal e qualidade de vida.

Mediante solicitação da Secretaria da Saúde, para que através de um recurso financeiro flexível advindo do poder público, a própria Instituição efetue todos os trâmites de compra dos recursos, como órteses, próteses, cadeiras de rodas e afins, registramos nesse item a inclusão desse serviço como parte dos demais existentes na Instituição e apresentamos o valor de R\$ 2.000,00/mês, tais solicitações deverão seguir a padronização SIGTAP – contemplando somente os itens relacionados, disponibilizados após avaliação sócio econômica realizada por profissional da instituição e quanto a execução do recurso será comprovada através da apresentação da Nota Fiscal em seu teor nominal ao usuário solicitante e no final do exercício recursos não utilizados serão devolvidos aos cofres municipais conforme diretrizes da Diretoria de Convênios.

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE LOUVEIRA, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Vinhedo, 17 de dezembro de 2018

Representante Legal:

Responsável Técnico do Projeto:

Sandra Mazzonetto Romano

Presidente

Simone da Silva Pereira

Coordenadora Técnica

9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde de Louveira

Louveira, ___ de _____ de 20__.

José Carlos Bellussi

Secretário Municipal de Saúde

Aprovado pelo Chefe do Poder Executivo.

Louveira, ___ de _____ de 20__.

Nicolau Finamore Junior

Prefeito Municipal de Louveira